

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPENSADO SARRAFEADO (*BLOCKBOARD*) DE RESÍDUO MADEIREIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

ISRAEL SOARES DA SILVA¹
(israelsoares.ef@gmail.com)
DIVINO ETERNO TEIXEIRA²
(divino.teixeira@florestal.gov.br)

RESUMO

(Introdução) Na construção civil, a madeira é utilizada de diversas maneiras, podendo ser de uso temporário, como: fôrmas para concreto, andaimes e escoramentos, ou de uso definitivo, como: nas estruturas de cobertura, nos forros e nos pisos e nas esquadrias (portas e janelas). Tratando-se dos resíduos derivados da madeira, a produção de compensados sarrafeados torna-se uma boa opção, principalmente para as peças menores, que normalmente são descartadas. Segundo o boletim 39 da Editora UFLA a utilização desses resíduos para confecção de compensados sarrafeados, agrega-se valor ao utilizá-los como parte central desses compensados, porém deve-se levar em consideração que nem todas as peças podem ser utilizadas, uma vez que elevaria o custo de preparação dos sarrafos, em razão do aumento das operações de aplainamento e junções dos sarrafos. A produção de compensado sarrafeado (*Blockboard*) consiste em formar a parte central do painel (miolo) com madeira serrada (sarrafo) coladas em blocos, e, então, revestindo o conjunto com lâminas. **(Objetivo)** O objetivo desse trabalho é a produção e caracterização de compensado sarrafeado de resíduo madeireiro da construção civil. **(Metodologia)** O trabalho foi realizado na área de Engenharia, Carpintaria, Química e Galpão de Produtos do Laboratório de Produtos Florestais-LPF do Serviço Florestal Brasileiro – SFB. Foram processadas no total, 281 peças de ripas, onde, foram selecionadas de acordo com a massa específica. Utilizaram-se para as colagens dois adesivos diferentes, A Cascola PU da marca Henkel e o Polyfix da Marca Pidilite. Os painéis foram colados a frio para ambos adesivos. Foram produzidos seis painéis, três para cada adesivo. As propriedades físicas dos painéis avaliadas foram: Teor de Umidade (TU); Densidade aparente (MEA); Absorção de Água (AA); e Recuperação em Espessura (RE) e Inchamento mais Recuperação em Espessura (IR). As propriedades mecânicas dos painéis avaliadas foram: Flexão Estática (MOR e MOE); e Resistência ao Cisalhamento na Linha de Cola (RLC). **(Resultados)**. Os painéis com maior densidade aparente foram os com adesivo a base de poliuretano PU, enquanto que a densidade aparente mais baixa foi encontrada nos painéis com adesivo a base de Acetato de polivinila PVA. A maior média de absorção encontra-se nos painéis com o adesivo PVA, e que também apresentaram menor massa específica aparente. Os painéis com o adesivo PVA apresentaram um RE superior aos painéis com PU. **(Conclusão)** Os compensados produzidos no presente trabalho apresentaram resultados satisfatórios e demonstraram ser uma boa alternativa de reutilização de resíduos madeireiros da construção civil, porém recomenda-se que se faça um estudo sobre a sua viabilidade econômica de produção. **(Palavras-chave)**: Construção Civil, resíduos madeireiros, compensados sarrafeados, poliuretano, Acetato de polivinila.

¹

Bolsista. Aluno do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília.

²

Orientador (Doutor). Pesquisador da Área de Produtos Florestais do LPF/SFB.